



**IMPACTOS DAS TRANSFERÊNCIAS DE RENDA NO ÍNDICE DE GINI: O BOLSA FAMÍLIA EM PERSPECTIVA NO ESTADO DE RONDÔNIA<sup>1</sup>**

**IMPACTS OF INCOME TRANSFER PROGRAMS ON THE GINI INDEX: THE BOLSA FAMÍLIA IN PERSPECTIVE IN THE STATE OF RONDÔNIA**

**IMPACTOS DE LAS TRANSFERENCIAS DE RENTA EN EL ÍNDICE DE GINI: EL BOLSA FAMILIA EN PERSPECTIVA EN EL ESTADO DE RONDÔNIA**

**Wellington Edevino Borges do Amaral <sup>2</sup>**

Este estudo adota uma abordagem metodológica mista, utilizando dados oficiais de pobreza e desigualdade para avaliar o impacto do Programa Bolsa Família (PBF) na redução da pobreza e da desigualdade no estado de Rondônia. O PBF, implementado em 2003 como um programa federal de transferência de renda condicionada, é analisado por meio da comparação do índice de GINI antes e depois de sua implantação. Os resultados indicam que, embora o PBF tenha contribuído para aumentar a renda domiciliar per capita das famílias beneficiadas e estabilizar o coeficiente de GINI em Rondônia, seu efeito em reduzir significativamente a desigualdade foi limitado pelo valor relativamente modesto dos

---

<sup>1</sup>Resumo apresentado ao GT Direitos Humanos, Saúde e Políticas Públicas, no VI Congresso Internacional DHJUS – Futuros Possíveis. Programa de Doutorado e Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça.

<sup>2</sup>Graduado em Direito, pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Porto Velho, e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pelo Instituto Federal de Rondônia. Mestrando do Curso de Políticas Públicas da Universidade Federal de Rondônia. E-mail: [wborgesdoamaral@gmail.com](mailto:wborgesdoamaral@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2026178239332567>



benefícios. Ainda assim, o programa mostrou-se fundamental para reduzir a pobreza extrema e promover melhorias em saúde e educação entre as famílias atendidas por intermédio das políticas universalizadas.

**Palavras-chave:** Bolsa Família; pobreza; desigualdade de renda; transferência de renda; Rondônia.

## Introdução

O Brasil convive, historicamente, com altos índices de desigualdade social e pobreza, fenômenos enraizados na estrutura do sistema capitalista de produção que, ao concentrar a renda e explorar a força de trabalho, gera um processo social excludente responsável pela pobreza estrutural e multidimensional no país, condição que vai além da insuficiência de renda, envolvendo também falta de acesso a serviços básicos, informação e participação na vida social. (Silva, 2010, p. 157)

Em resposta a essas disparidades e às lutas sociais por inclusão, a Constituição Federal de 1988 inaugurou a universalização de direitos sociais, assegurando educação e saúde públicas a todos, por exemplo. Nos anos subsequentes, para complementar essas políticas universais e alcançar os grupos ainda vulneráveis, emergiram programas focalizados de combate à pobreza, dentre os quais se destaca o Programa Bolsa Família (PBF).

Implementado em 2003, o PBF unificou diversas iniciativas anteriores de transferência de renda e tornou-se o maior programa do gênero no Brasil (Silva, 2010, p. 157). Trata-se de uma política pública que realiza transferências monetárias



diretamente às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, de forma focalizada nos mais pobres e condicionada ao cumprimento de compromissos na área de saúde e educação (Souza et al, 2019a, p. 30).

Apesar dos avanços alcançados pelo Bolsa Família em quase duas décadas, persistem questões sobre a magnitude de seu impacto na redução da pobreza e da desigualdade, especialmente em contextos regionais. No Estado de Rondônia, por exemplo, que apresenta ciclos econômicos próprios e desafios socioeconômicos diversos, torna-se pertinente investigar como as transferências de renda via PBF se refletiu no índice de GINI.

## **1 Contextualização do Programa Bolsa Família**

O Programa Bolsa Família (PBF) se trata de um programa de transferência de renda implementado em 2003 pela Medida Provisória nº 132, de 20 de outubro de 2003, convertida na Lei nº 10.836, de 09 de janeiro de 2004, que tinha por finalidade, nos termos do art. 1º parágrafo único da citada lei, a unificação dos procedimentos de gestão e execução das ações de transferência de renda do Governo Federal.

O PBF tem sua relevância no cenário nacional sendo considerado por estudiosos do tema, neste momento representados por Silva, como o “o maior programa de transferência de renda em implementação no Brasil, com implementação descentralizada em todos os municípios”, com impactos significativos na redução das desigualdades e combate à fome. (Silva, 2010, p. 159)



No Estado de Rondônia, mais de 131 mil famílias em todos os 52 municípios rondonienses são assistidas pelo PBF, com benefício médio de R\$ 676,07, perfazendo o repasse mensal de R\$ 9,9 milhões destinados para esta finalidade.

Os dados apresentados na Figura 1 permitem asseverar que, ao longo de quase duas décadas, o PBF tornou-se central no sistema de proteção social brasileiro por meio da transferência de renda, sendo reconhecido internacionalmente por ter tirado milhões de famílias da fome, impacto este que pode ser medido a partir do fator concentração de renda pelo coeficiente de GINI. (Banco Mundial, 2025)

Considerando a Figura 1 elaborada pelo Banco Mundial, ao analisar o coeficiente de GINI no Brasil desde 1981 até 2023, é possível tecer algumas considerações a respeito das informações, como o maior pico de desigualdade em 1989, queda acentuada em 1992.

Analisando-se o período referente ao PBF, ou seja, a partir de 2003, são nítidas três considerações: o distanciamento do maior marco de desigualdade registrado no período; a estabilidade do indicador; e a tendência de aproximação, ainda que tímida, do cenário de igualdade, ressalvado o período de 2020, onde houve a pandemia global do COVID-19 e, por sua consequência, incremento no programa de transferência de renda, à época Auxílio Brasil.

É possível afirmar que, no caso brasileiro, há correlação entre programas de transferência de renda e a diminuição da desigualdade de renda indicada pelo coeficiente de GINI, como pode ser observado na Figura 1.

**Figura 1. Evolução do índice de GINI no Brasil (1981 – 2023)**



Fonte: Banco Mundial, 2025. Gini index. Acesso em: out. 2025.

O Banco Mundial também correlaciona o PBF com a redução da pobreza, discutida acima, bem como com a quebra do ciclo de transmissão intergeracional de pobreza ao possibilitar que as famílias possam investir em suas crianças. (Banco Mundial, 2010)

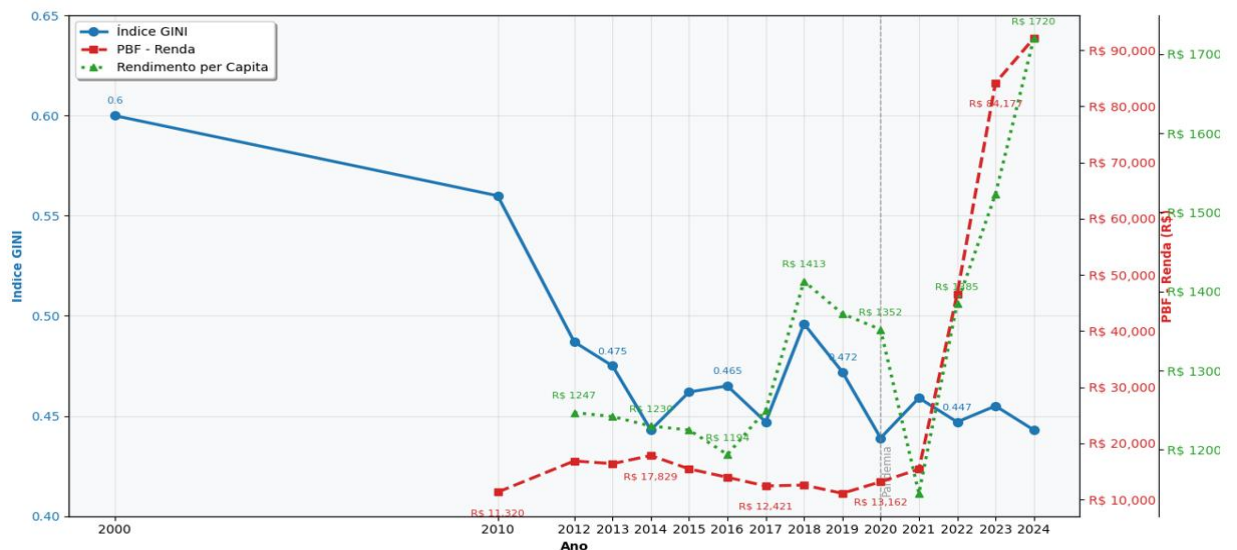
## 2 Análise dos Efeitos do Bolsa Família em Rondônia por intermédio do índice de GINI

É o momento de correlacionar os conceitos e compreender como eles estão inseridos no contexto rondoniense a partir da perspectiva do índice de GINI.



Para avançar com este estudo, os dados que serão apresentados na Figura 2, extraídos do IPEA, são compostos pelo Índice de GINI, dados coletados em 2000, 2010 e, a partir de 2012, anualmente, o valor transferido pelo PBF em milhões de reais desde 2010, e o rendimento domiciliar per capita em Rondônia a partir de 2012.

**Figura 2. Evolução do Índice de GINI, PBF (Renda) e Rendimento Domiciliar per capita em Rondônia (2000- 2024)**



Elaborado pelo autor (2025). Fonte: IPEA. Disponível em:

<<https://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>> Acesso em: out. 2025.

Os indicadores elegidos objetivam identificar a existência, ou não, de correlação entre a transferência de renda originada pelo PBF e a possível influência no índice de GINI, bem como na renda domiciliar per capita em Rondônia.

Com relação ao PBF e a renda per capita em Rondônia, diferentemente do que ocorreu com o Índice de GINI, há correlação positiva que pode ser percebida



a partir de 2021, período em que o PBF, à época Auxílio Brasil, em virtude da pandemia do COVID-19 foi majorado, representando um incremento significativo na renda per capita domiciliar.

É permitido asseverar que, com base nos dados apresentados, há correlação positiva entre o valor transferido pelo PBF, ou programas de transferência de renda, e a renda per capita familiar, ao passo que também é permitido inferir que o índice de GINI, muito embora apresente correlação negativa em relação ao PBF, ao considerar a renda como ponto de análise, é possível acreditar que um incremento significativo no valor do PBF, que influenciaria diretamente na renda, tenderia a trazer o Índice de GINI para maior igualdade.

É importante ressaltar que Rondônia atravessou ciclos econômicos durante o período apresentados nos dados coletados o que, certamente, afetaram os indicadores propostos. No entanto, por mais que o índice de GINI não tenha sofrido grandes variações, sua estabilidade pode ser tida como uma consequência positiva do PBF.

### **3 Considerações Finais**

A análise desenvolvida confirma que o Programa Bolsa Família é uma ferramenta importante na redução da pobreza e da desigualdade social no Brasil, especialmente entre os segmentos mais vulneráveis da população. Com foco em Rondônia, observou-se que o PBF contribuiu significativamente para ampliação da renda familiar de muitas famílias, ao mesmo tempo em que promoveu inclusão



educacional e acesso a direitos básicos por intermédio das condicionantes para acesso.

Entretanto, conforme discutido, há desafios a superar para que os resultados positivos colhidos sejam sustentados e ampliados nas próximas décadas, onde as consequências das desigualdades no sistema produtivo capitalista não promovam a evisceração de tantos brasileiros de uma vida digna, para que a pobreza extrema possa ser erradicada.

Conclui-se que o PBF afetou diretamente o índice de GINI, em sentido amplo, ao considerar seus efeitos no Brasil como um todo, bem como na proposta de estudo desta pesquisa, ao atuar diretamente no índice de GINI, PBF (renda) e Rendimento Domiciliar per Capita em Rondônia no recorte entre 2020-2024, podendo-se afirmar que o PBF se consolidou como política pública bem-sucedida, com reconhecido custo-benefício social.

## Referências

Banco Mundial. **Bolsa Família: changing the lives of millions**. World Bank, Washington, D.C., 27 mai 2010. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/en/news/feature/2010/05/27/br-bolsa-familia>>. Acesso em: 12 out. 2025.

\_\_\_\_\_. **Gini index**. Data World Bank, 2025. Disponível em: <[https://data.worldbank.org/indicator/SI.POV.GINI?end=2023&locations=BR&most\\_recent\\_year\\_desc=false&start=1981&view=chart](https://data.worldbank.org/indicator/SI.POV.GINI?end=2023&locations=BR&most_recent_year_desc=false&start=1981&view=chart)>. Acesso em: 12 out. 2025.



BRASIL. **Mais de 131 mil famílias em Rondônia recebem o Bolsa Família a partir desta segunda-feira (18/8).** Governo Federal, Brasília, 17 ago. 2025a. Disponível em: <<https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/novo-bolsa-familia/ago-2025/mais-de-131-mil-familias-em-rondonia-recebem-o-bolsa-familia-a-partir-desta-segunda-feira-18-8>>. Acesso em: 12 out. 2025.

G1 ECONOMIA. **Orçamento 2025: governo reduz previsão de recursos para Bolsa Família em R\$ 1,4 bilhão.** G1. São Paulo, 30 ago. 2025. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/08/30/orcamento-2025-governo-federal-propoe-bolsa-familia-sem-reajuste-pelo-2o-ano-seguido.ghtml>>. Acesso em: 12 out. 2025.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Ipeadata. Disponível em: <<https://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>>. Acesso em: 12 out. 2025.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Pobreza, desigualdade e políticas públicas: caracterizando e problematizando a realidade brasileira. *Revista Katálysis*, v. 13, p. 155–163, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-49802010000200002>>. Acesso em: 12 out. 2025.

SOUZA, Pedro H. G. Ferreira de *et al.* Os impactos do benefício do Programa Bolsa Família sobre a desigualdade e a pobreza. *Texto para Discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*, ago., p. 26-30, 2019a. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/306157308\\_Os\\_impactos\\_do\\_beneficio\\_do\\_Programa\\_Bolsa\\_Familia\\_sobre\\_a\\_desigualdade\\_e\\_a\\_pobreza](https://www.researchgate.net/publication/306157308_Os_impactos_do_beneficio_do_Programa_Bolsa_Familia_sobre_a_desigualdade_e_a_pobreza)>. Acesso em: 12 out. 2025.

\_\_\_\_\_. Os Efeitos do Programa Bolsa Família sobre a pobreza e a desigualdade : um balanço dos primeiros quinze anos. *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*. ago., p. 1, 2019b. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9356>>. Acesso em: 12 out. 2025.